

Mídia
Data
Evento
Página

Web
14.Mai.2026
Damián Ortega: matéria e energia
https://www.estadao.com.br/cultura/artes/damian-ortega-traz-obras-tridimensionais-ao-masp-o-mais-importante-e-a-experimentacao/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento

Veículo
Autor
Artista

O Estado de S. Paulo
Darlene Dalto
Damián Ortega



Damián Ortega traz obras tridimensionais ao Masp: 'O mais importante é a experimentação'

Artista mexicano é conhecido por suas obras feitas com materiais do cotidiano; 'Sempre recorri aos objetos que tinha à mão porque havia uma proximidade mais complexa', diz ao 'Estadão'

Por Darlene Dalto

14/05/2026 | 05h30 • Atualização: 14/05/2026 | 10h36

Foram duas semanas de trabalho especialmente intenso para a montagem da exposição ***Damián Ortega: Matéria e Energia*** no **Masp (Museu de Arte de São Paulo)**, primeira panorâmica do artista mexicano na América do Sul, que abrange mais de 30 anos de produção. A abertura acontece nesta sexta-feira, 15, partir das 10h. Que visitante algum espere encontrar pinceladas sobre telas: Ortega prefere provocar a curiosidade com obras tridimensionais, instalações grandiosas e matérias-primas inusitadas, que encantam o olhar e trazem em si memórias afetivas e reflexão.

É o caso de *Cosmic Thing* (Coisa Cósmica), um Fusca 1989 desmontado, que ocupa praticamente todo o segundo subsolo do edifício Lina Bo Bardi. Cada uma de suas mais de 100 peças, 600 quilos no total, foram milimetricamente suspensas no ar por cabos de aço. Grande estrela da mostra, esta versão produzida em 2002 já foi apresentada em diversas exposições pelo mundo, como a Bienal de Veneza, na Itália, o Instituto de Arte Contemporânea, na Filadélfia, nos Estados Unidos, e a Malmö Konsthall, galeria de arte em Malmö, na Suécia.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
14.Mai.2026
Damián Ortega: matéria e energia
https://www.estadao.com.br/cultura/artes/damian-ortega-traz-obras-tridimensionais-ao-masp-o-mais-importante-e-a-experimentacao/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento

Veículo
Autor
Artista

O Estado de S. Paulo
Darlene Dalto
Damián Ortega



A obra 'Cosmic Thing' será um dos destaques da exposição do mexicano Damián Ortega no Museu de Arte de São Paulo (MASP) Foto: Taba Benedicto/ Estadão

A obra exibida no Masp é a versão produzida especialmente para mostras ao redor do mundo. A original pertence ao acervo do Museu de Arte Contemporânea de Los Angeles, comprada ainda em 2002. “Esse é um carro que significa muito para várias gerações. Ia para a escola, viajava com minha família, aprendi dirigir nesse carro. O Fusca evoca histórias pessoais. As pessoas sempre encontram alguma relação afetiva”, diz o artista ao **Estadão** em meio aos ruídos da montagem, enquanto observa a equipe trabalhando cuidadosamente. Cabos descem do teto, peças numeradas são posicionadas, alturas conferidas. Tudo vai se encaixando.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
14.Mai.2026
Damián Ortega: matéria e energia
https://www.estadao.com.br/cultura/artes/damian-ortega-traz-obras-tridimensionais-ao-masp-o-mais-importante-e-a-experimentacao/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento

Veículo
Autor
Artista

O Estado de S. Paulo
Darlene Dalto
Damián Ortega

Duas instalações também ocupam as salas do primeiro subsolo: *Controller of the Universe* (Controlador do Universo, em inglês), de 2007, e *Alma Mater* (Mãe que Alimenta, em latim), de 2008. *Controller*, criada com um grande número de ferramentas, como serrotes, pás, marretas e machados, suspensas no espaço, é a releitura de Ortega do mural *El Hombre Controlador del Universo* (O Homem Controlador do Universo, em espanhol), do mexicano Diego Rivera. Essa obra de 1934, que pode ser vista no Museu do Palácio de Belas Artes, na Cidade do México, é uma recriação do mural *Man at the Crossroads* (O Homem na Encruzilhada em inglês), encomendado um ano antes pelo Rockefeller Center, em Nova York, mas destruído porque trazia a imagem do revolucionário russo Vladimir Lenin.



O artista visual Damián Ortega durante a montagem da obra 'Cosmic Thing' no Museu de Arte de São Paulo (Masp) Foto: Taba Benedicto/Estadao

Mídia
Data
Evento
Página

Web
14.Mai.2026
Damián Ortega: matéria e energia
https://www.estadao.com.br/cultura/artes/damian-ortega-traz-obras-tridimensionais-ao-masp-o-mais-importante-e-a-experimentacao/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento

Veículo
Autor
Artista

O Estado de S. Paulo
Darlene Dalto
Damián Ortega

Alma Mater, que pertence à coleção particular de Fernanda Feitosa, fundadora e diretora executiva da SP Arte, e Heitor Martins, atual presidente do Masp, foi produzida a partir da reunião de tijolos, argila, rochas vulcânicas vermelhas e pretas e pedras pomes, tudo em suspensão. No total, a mostra traz 35 obras. Além das instalações, o público poderá interagir com esculturas, fotografias e vídeos. “O mais importante é a curiosidade, é a experimentação, é o jogo que se instala. Eu gosto da possibilidade que tenho de investigar novos materiais”, explica o artista.

Ortega baseia sua obra na apropriação de matérias-primas prosaicas, que recolhe do cotidiano e as reconstrói ou desconstrói, revelando novas leituras. Além do Fusca, das ferramentas, de tijolos, ele já usou cadeiras, cabides, isopor, gesso... “Foi um processo. Pensamos que a arte é acadêmica e não um espaço de liberdade, de investigação. Nunca pensei em mármore, em bronze ou na pintura a óleo. Sempre recorri aos objetos que tinha à mão porque havia uma proximidade mais complexa, interessante e sedutora”, ele conta. E completa: “Essa exposição no Masp é um privilégio. É um projeto especial com obras que fiz quando morei no Brasil. É um diálogo com a história da arte brasileira”.

O artista hoje vive na Cidade do México, onde nasceu. E porque seus pais tiveram uma educação muito rígida, ele e seu irmão foram criados com liberdade. “A história de meus pais é linda. Eles se conheceram, se apaixonaram e parte do seu projeto de vida era ter uma família com filhos livres. Minha mãe era professora, meu pai era ator e eles construíram uma escola alternativa. A arte sempre esteve por perto”, lembra. Ele depois morou em Berlim, onde fez uma residência artística, e no Rio de Janeiro. Com 23 anos, ao lado de um amigo argentino, cuja família havia se exilado no México por causa do golpe na Argentina, fez um mochilão pela América do Sul. O Brasil naturalmente foi incluído. “Foram três meses de viagem. Passamos pela Amazônia e fomos baixando, parando cada dia em uma praia diferente. Foi fantástico. Eu tinha que voltar”.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
14.Mai.2026
Damián Ortega: matéria e energia
https://www.estadao.com.br/cultura/artes/damian-ortega-traz-obras-tridimensionais-ao-masp-o-mais-importante-e-a-experimentacao/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento

Veículo
Autor
Artista

O Estado de S. Paulo
Darlene Dalto
Damián Ortega



Damián Ortega chegou a passar temporada no Brasil antes de voltar ao País para exposição no Masp Foto: Taba Benedicto/Estadao

Mídia
Data
Evento
Página

Web
14.Mai.2026
Damián Ortega: matéria e energia
https://www.estadao.com.br/cultura/artes/damian-ortega-traz-obras-tridimensionais-ao-masp-o-mais-importante-e-a-experimentacao/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento

Veículo
Autor
Artista

O Estado de S. Paulo
Darlene Dalto
Damián Ortega

E voltou, graças a *Cosmic Thing*. “Quando essa peça foi vendida, com o dinheiro aluguei uma bela cobertura na rua Toneleiros, em Copacabana, e cumpri o sonho de viver no Rio. O México está mais perto dos Estados Unidos, da Europa, e acabamos perdendo o contato com o Brasil”, diz. Essa proximidade com a cultura brasileira ele acabou levando para o México. Através de sua editora Alias, publicou livros sobre Hélio Oiticica, Lygia Clark, Cildo Meireles, Lina Bo Bardi, Oswald de Andrade, Mario de Andrade e, mais recentemente, sobre Bispo do Rosário. “Me encanta fazer a ponte entre os dois países. Esse é um projeto que segue aberto e vivo”, conta Ortega que pretende, ele mesmo, escrever um livro sobre uma exposição, única felizmente, em que tudo deu errado. “Costumo dizer que vou escrever sobre um naufrágio”, lembra e ri, sem revelar onde essa mostra atrapalhada aconteceu.

Um dos artistas mais importantes do México, desde 2003 Damián Ortega é representado pela galeria Fortes D'Aloia & Gabriel, onde já realizou quatro exposições, entre 2003 e 2015, as primeiras ainda na Vila Madalena, depois no endereço da Barra Funda. A escultura *Monster* (Monstro), de 2019, criada com restos de materiais de construção, como concreto, estruturas metálicas, fragmentos de azulejos e tijolos, também presente na mostra, faz parte do acervo do Masp graças à doação do artista e da FDAG, ano passado. Obras assinadas por Ortega integram outras coleções de espaços relevantes ao redor do mundo, como Centre Pompidou, em Paris, Metropolitan, Guggenheim e MoMA, todos de Nova York, SFMoMa, de São Francisco, e o Tate Modern, de Londres.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
14.Mai.2026
Damián Ortega: matéria e energia
https://www.estadao.com.br/cultura/artes/damian-ortega-traz-obras-tridimensionais-ao-masp-o-mais-importante-e-a-experimentacao/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento

Veículo
Autor
Artista

O Estado de S. Paulo
Darlene Dalto
Damián Ortega

Damián Ortega: Matéria e Energia tem a curadoria assinada por Adriano Pedrosa, diretor artístico do Masp, Rodrigo Moura e Yudi Rafael e integra a programação anual do museu, dedicada aos artistas latino-americanos. A agenda inclui mostras de Santiago Yahuarcani, Claudia Alarcón & Silät, La Chola Poblete, Sandra Gamarra Heshiki, Colectivo Acciones de Arte, Sol Calero, Carolina Caycedo, Pablo Delano, Rosa Elena Curruchich, Manuel Herreros e Mateo Manaure, Jesús Soto e uma coletiva internacional. A exposição poderá ser vista até setembro. A partir de novembro ela será apresentada no Centro Cultural La Moneda, em Santiago, no Chile. “Para mim a arte é essencial na vida de todo mundo, ainda que nem todos percebam. Ela não tem uma função especial, mas pode proporcionar descobertas, reencontros. A arte é um prazer”, define o artista.